II CONPINUT
Congresso Online de Práticas Inovadoras em Nutrição
Edição 2021

978-65-89908-76-0

MALEFÍCIOS CAUSADOS PELO NÃO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ NO MÍNIMO OS SEIS PRIMEIROS MESES DE VIDA

II Congresso Online de Práticas Inovadoras em Nutrição., 1ª edição, de 21/09/2020 a 28/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-29-7

CAVALCANTE; BRENDA MENEZES DOS SANTOS [1], COSTA; LAÍS SANTOS [2]

RESUMO

A amamentação é amplamente recomendada pelos profissionais da saúde, principalmente de forma exclusiva durante os seis primeiros meses de vida atrelado aos seus diversos benefícios para o bebê e para a mãe. Dentre eles, o fortalecimento do sistema imune, prevenindo infecções, diarréia, auxiliando na manutenção do peso adequado. A mortalidade por doenças infecciosas é menor em crianças menores amamentadas, em crianças não amamentadas essa taxa diminui à medida que a criança cresce. Diante disso, o objetivo do presente trabalho é relatar os principais malefícios causados pelo não aleitamento materno exclusivo até no mínimo os seis primeiros meses de vida através de uma revisão na literatura existente entre os anos de 2016 a 2020. Uma intervenção associou maior proporção de aleitamento materno exclusivo aos quatro e seis meses a menor proporção de crianças que apresentaram diarréia, dificuldade respiratória e uso de medicamentos na faixa etária entre 12 e 16 meses. Um estudo concluiu que o não aleitamento materno exclusivo aumentou em meninas que usam chupeta e nasceram com baixo peso. Apesar das campanhas de incentivos o nível de conhecimento sobre amamentação e alimentação entre as mães ainda é muito baixo, isso acaba dificultando a adesão durante os seis primeiros meses de vida da criança, sendo facilmente encontrado o desmame ao longo do 180 dias. De acordo com a literatura, pode-se concluir que são necessários mais estudos para melhor elucidar os efeitos contrários ou malefícios caso não seja feita a amamentação exclusiva até os seis primeiros meses de vida da criança. Sendo que os profissionais podem usar de estratégias para orientar famílias, levando em consideração à integralidade e a interdisciplinaridade de cada caso, desde o pré-natal até a transição para a alimentação complementar.

PALAVRAS-CHAVE: AMAMENTAÇÃO, ALEITAMENTO EXCLUSIVO, NUTRIÇÃO MATERNA,

[1] Estácio de Sergipe - FASE, brendamenezesnutricionista@hotmail.com
[2] UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS, laiscosta15@gmail.com